

# Menina morta a facadas em Rio Largo pode ter sido abusada sexualmente, diz hospital; mãe foi presa suspeita do assassinato

**Laura Nascimento com a mãe, principal suspeita de ter matado a filha – Foto: Arquivo pessoal**

Corpo passou por autópsia e laudo do IML deve ser entregue em até 10 dias à Polícia Civil. Laura tinha 7 anos e foi morta a facadas. Mãe disse que não sabe o que aconteceu e alega surto psicótico.

A menina de 7 anos morta a facadas neste sábado (6) em Rio Largo pode ter sido vítima de abuso sexual, segundo a equipe médica do Hospital Ib Gatto Falcão, responsável pelo atendimento de emergência quando a vítima foi esfaqueada. O laudo do Instituto Médico Legal (IML) deve ser remetido à Polícia Civil em até 10 dias. A mãe da menina foi presa suspeita do assassinato.

Segundo consta no auto de prisão em flagrante, durante o atendimento no hospital, os médicos fizeram um exame físico completo do corpo e constataram o rompimento do hímen e a abertura de canal vaginal, o que sugere “abuso sexual contínuo e de longa data”. A confirmação da suspeita deve ser feita pelo IML.

Laura Nascimento Braga tinha 7 anos. Ela foi morta a golpes de faca e a principal suspeita é a própria mãe, Thamiris de Oliveira Braga, de 35 anos, que foi autuada em flagrante por homicídio qualificado pelo delegado Antônio Carlos Machado. Ela foi transferida da Central de Flagrantes para o sistema

penitenciário, em Maceió.

A advogada da mulher informou que a cliente diz não saber quem matou a criança. “Estava deitada na cama e quando viu, a criança já estava ensanguentada. Ela correu, abraçou [a menina] e começou a gritar para os vizinhos ajudarem”.

## **LEIA TAMBÉM**

> [Mãe é presa suspeita de matar filha com golpes de faca após suposto surto psicótico em Rio Largo, AL](#)

Os primeiros levantamentos apontaram ferimentos nas costas e no tórax. A guarnição da Polícia Militar que atendeu a ocorrência, relatou que ao chegar no local do crime, a casa onde Laura, a mãe e o pai moravam, encontrou os pais sentados no chão da sala, além de outras pessoas no local. Um dos militares perguntou pelo acontecido e ninguém soube informar. Foi essa terceira pessoa quem entregou a faca usada no crime enrolada em uma toalha.

Testemunhas disseram que foram ouvidos gritos e um parente da família arrombou a porta. Quando entrou, encontrou a mãe com a filha nos braços e a casa ensanguentada. A mãe fez relatos controversos.

Na hora do crime, apenas a menina e a mãe estariam em casa e o pai teria saído para trabalhar. Quando os militares chegaram, ele estava em casa e permaneceu o tempo todo calado, mas consolando a esposa.

Além da mãe da vítima, a Polícia Civil já ouviu tios da criança e o Policial Militar responsável pela equipe que atendeu ao chamado da ocorrência. O inquérito policial foi instaurado e o prazo inicial de conclusão é de 30 dias.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 08/07/2024/09:52:50

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

\* [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)*  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-  
mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-  
mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)